



# ANÁLISE DA GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA LOJA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DE MANAUS

Karen Silva; Jonas Gomes da Silva

Universidade Federal do Amazonas - UFAM - Manaus/AM - Brasil

karen.silva.eng@gmail.com e gomesjonas@hotmail.com

[illegible]

**Palavras-chave:** Gestão de estoque, Problemas no estoque e Avaliação da gestão de estoque.

# 1 INTRODUÇÃO

Em tempos de grandes investimentos e crescimento econômico, a busca por diferenciais para garantir aumento das operações e/ou adquirir melhor qualidade de produtos e serviços, sempre foram fatores que instigavam a pesquisa e aplicação de recursos.

Nos dias atuais, com o país saindo de uma severa recessão econômica, essa busca tem aumentado. Os setores que mais buscam inovações são indústria e comércio. Com cada vez mais pessoas buscando seu próprio empreendimento, a competitividade tende a aumentar nos setores de comércio e serviços. Especificamente sobre materiais de construção, no Amazonas encontram-se cerca de 920 lojas (AMANCO, 2014).

O valor total das vendas de materiais de construção no comércio alcançou R\$119,3 bilhões em 2016. Na comparação com o ano anterior houve queda nominal de 4,2 (ABRAMAT, 2017).

No comércio as inovações afetam todos os setores dentro do estabelecimento, indo desde as técnicas de vendas, o pós-venda e gestão de estoque. Segundo o Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens de Manaus (Simacon), em janeiro de 2017, havia na cidade de Manaus, 297 lojas de materiais de construção associadas ao sindicato (SIMACON, 2017).

Em uma loja de materiais de construção, o maior desafio é a gestão de estoque. Evitar que produtos atinjam seu prazo de validade, má conservação, FIFO não efetivo .... (melhorar)

Segundo, Pascoal (2008), para se manter um estoque organizado, são necessários vários requisitos, uns dos principais são: determinar o número de itens que deve ser estocados, a

quantidade necessária para um período determinado e qual o momento certo que deve reabastecer o estoque. E toda a empresa deve ter um estoque mínimo ou também chamado de estoque de segurança, que determina a quantidade mínima estocada, que é destinada caso tenha algum atraso no momento da compra com o fornecedor, garantindo um funcionamento eficiente da empresa, sem riscos de falta ao consumidor.

Desse modo, para que uma empresa tenha um bom desenvolvimento é preciso que tenha uma boa gestão de estoques, controlando e armazenando adequadamente os materiais, para que não haja falhas e posteriormente a falta do produto. Diante disso, o objetivo principal desse trabalho foi analisar a gestão de estoque de uma empresa de materiais de construção localizada no bairro Aleixo na cidade de Manaus. Foi realizado uma pesquisa a partir de observações e um questionário semi-estruturado, para saber pelos próprios funcionários quais seriam os problemas de estoque na empresa em questão. Observaram-se vários problemas de gestão de estoques, como: esquecimentos de materiais pela falta de organização e o principal agravante desta empresa é que todo o processo de contagem de estoques e vendas é feita manualmente, possibilitando assim muitas falhas. Desse modo, o trabalho apresentado explicitará quais são os problemas de uma empresa que não tem uma gestão de estoque definida e quais seriam as sugestões possíveis para que se tenha um bom desenvolvimento dentro do estoque e como isso facilitaria a sua gestão.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO - DEFINIR TÓPICO**

### **2.1 GESTÃO DE ESTOQUE**

Correa (2004) nos dizem que, quando as empresas possuem um estoque grande ela pode atender com mais facilidade uma grande quantidade de clientes. No entanto, como saber qual produtor estocar? E a quantidade?

Determinar essas variáveis (“o que?” e “quanto?” ter em estoque) é sempre uma adversidade enfrentada pelas empresas. Para determinar as demandas de produtos, as empresas, costumam fazer análise do histórico de vendas, afim de estimar quantidade e valor, de vendas futuras.

Estoques em excesso geram grandes perdas de valor e gasto com armazenamento e mão de obra. Além de que, a mercadoria pode perder parte do seu valor ou perecer ocasionando grande prejuízo para empresa.

Outo fator encontrado em um grande volume de estoque é o espaço para o armazém. Quanto maior o estoque maior será o espaço utilizado pela empresa para guardar esse volume.

O objetivo da gestão de estoque é assegurar um nível adequado de estoque, que seja capaz de sustentar o nível de atividades da empresa ao menor custo. Matias (2007) observa que os estoques servem para melhorar o atendimento as necessidades da empresa, em um espaço curto de tempo, e a um baixo preço.

Segundo Correa (2004), várias empresas na década de 1980 tentaram manter estoques

mínimos, gerando problemas de abastecimentos e paradas de produção e suspensão de serviços. Formulou-se, na época, a ideia que grande volume em estoque era um desperdício de espaço e dinheiro parado. Está ideia não está totalmente errada, está incompleta. O estoque deve ser aquele que foi estipulado pela empresa.

Trabalhar com estoque mínimo é vantajoso quando os fornecedores de matéria prima se encontram nas proximidades da empresa, e existe confiança nos prazos de entrega. Manter um estoque de segurança é uma maneira que as organizações não criarem custos adicionais.

O método just in time é um modo de gestão de estoque, onde as empresas buscam diminuir o tempo de fabricação e o tamanho de seus estoques. De origem japonesa, este modelo foi implementado na administração da organização para ajudar na redução de custo para as empresas e seus fornecedores (MAXIMIANO, 2005).

Campos (2013) pontuam parâmetros para gerir estoques, que são:

- a) **Consumo Médio** – É a média aritmética do consumo previsto ou realizado num determinado período.
- b) **Tempo de Reposição** – É o prazo dado desde a emissão de ordens de compra até o atendimento.
- c) **Lote de Encomenda (ou Econômico)** – É a quantidade de material que se compra ou se fabrica de cada vez. Deve-se procurar um tamanho de lote que minimize o custo total anual.
- d) **Estoque de Segurança** – Este é um item delicado que leva em conta a previsão de variação no consumo médio e, também, no tempo de reposição, para equilibrar a reserva de estoque de um lado e os custos de oportunidade de outro.
- e) **Estoque Máximo** - É a quantidade máxima de material a ser mantida em estoque, é a soma do Lote de Encomenda com o Estoque de Segurança.

### 2.1.1 Gestão Visual

A gestão à vista é uma metodologia ligada à preocupação com a qualidade no trabalho. O programa 5s atua no sentido de permitir saltos de qualidade interna sejam dados por meio da prática da gestão à vista.

A criação de uma cultura de bons hábitos deve fazer com que os colaboradores envolvidos absorvam as ideias e incorporem-nas como parte constante de sua rotina de trabalho, sempre atentando para os pontos do programa que necessitam de reavaliação e melhorias (ABRANTES, 2001).

Greif (1989) diz que a gestão visual é um poderosa fonte de informação, ajuda a comunicar de forma rápida e eficazmente na empresa, mostrando índices e resultados dos esforços

da organização. Comunicação visual é informação self-service – faz a mesma informação comumente disponível e compreensível a todos que a vêem, no exato momento em que a vêem (GREIF, 1989).

A comunicação da informação deixa de estar restringida a um fluxo hierárquico, permitindo que o fluxo se crie por si só. Além disso o fluxo de informação da gestão visual é fundamental num processo de mudança de uma empresa, permitindo uma maior envolvimento de todos os colaboradores.

Esta não está confinada apenas a quadros de indicadores, imagens instrutivas ou notas de precauções, mas a um conjunto de técnicas que integram a informação nos sistemas operativos, de forma a adicionar valor a cada tarefa produtiva.

Em suma, a gestão visual aliada a um programa de implementação Lean permite a eliminação dos três tipos de perdas identificados por Drew (2004), uma vez que permite a interpretação rápida e fácil da informação, uma resposta rápida aos problemas e a comunicação entre as equipas de trabalho. Contribui, assim, para uma maior autonomia dos operadores e redução de erros, que resulta numa melhoria do ambiente de trabalho e na unificação da cultura empresarial.

### 3 METODOLOGIA DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

#### 3.1 PERFIL DA EMPRESA

#### 3.2 COLETA DE DADOS

#### 3.3 ANÁLISE DE DADOS

### 4 DISCUSSO DOS RESULTADOS

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMAT, A. **Titulo**. edicao. Local, 2017. Total de paginas p. Disponível em: <www.berg.com>. Acesso em: 20 dez. de 2015.

ABRANTES. Titulo do artigo. In: NOME DO EVENTO, Numero do evento., Ano do evento, Local do evento. **Anais...** Local da publicacao: Entidade organizadora, 2001. p. Pagina inicial–Pagina final.

AMANCO, A. **Titulo**. edicao. Local, 2014. Total de paginas p. Disponível em: <www.berg.com>. Acesso em: 20 dez. de 2015.

CORREA. Titulo do artigo. In: NOME DO EVENTO, Numero do evento., Ano do evento, Local do evento. **Anais...** Local da publicacao: Entidade organizadora, 2004. p. Pagina inicial–Pagina final.

DREW. Titulo do artigo. In: NOME DO EVENTO, Numero do evento., Ano do evento, Local do evento. **Anais...** Local da publicacao: Entidade organizadora, 2004. p. Pagina inicial–Pagina final.

GREIF. Titulo do artigo. In: NOME DO EVENTO, Numero do evento., Ano do evento, Local do evento. **Anais...** Local da publicacao: Entidade organizadora, 1989. p. Pagina inicial–Pagina final.

MATIAS. Titulo do artigo. In: NOME DO EVENTO, Numero do evento., Ano do evento, Local do evento. **Anais...** Local da publicacao: Entidade organizadora, 2007. p. Pagina inicial–Pagina final.

MAXIMIANO. Titulo do artigo. In: NOME DO EVENTO, Numero do evento., Ano do evento, Local do evento. **Anais...** Local da publicacao: Entidade organizadora, 2005. p. Pagina inicial–Pagina final.

PASCOAL. Titulo do artigo. In: NOME DO EVENTO, Numero do evento., Ano do evento, Local do evento. **Anais...** Local da publicacao: Entidade organizadora, 2008. p. Pagina inicial–Pagina final.

SIMACON, S. **Titulo**. edicao. Local, 2017. Total de paginas p. Disponível em: <[www.berg.com](http://www.berg.com)>. Acesso em: 20 dez. de 2015.

YIN. Titulo do artigo. In: NOME DO EVENTO, Numero do evento., Ano do evento, Local do evento. **Anais...** Local da publicacao: Entidade organizadora, 2010. p. Pagina inicial–Pagina final.